



I MED 360

Congresso regional de medicina

INTEGRAÇÃO DE ABORDAGENS CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR

Márcio Silva da Cruz Júnior
marcioscj25@gmail.com

Gessica Montagner
montagner.gessica@gmail.com

Mariana Molina Bianchi
marianamolnabianchi@hotmail.com

Roger William Savio
med.rogersavio@gmail.com

RESUMO

A integração de abordagens clínicas e de saúde pública é essencial para promover o bem-estar geral das populações. Este estudo revisa as estratégias e iniciativas que combinam práticas clínicas e de saúde pública, destacando seus impactos na promoção da saúde e bem-estar. Foram utilizados artigos de bases de dados eletrônicas: PubMed e SciELO, publicados entre 2020 e 2024, que abordassem a eficácia dessas abordagens integradas. Os resultados indicam que a colaboração entre diferentes setores de saúde, o uso de tecnologias de informação e a implementação de políticas de saúde integradas são fundamentais para melhorar os resultados de saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Abordagens Clínicas, Saúde Pública, Promoção do Bem-Estar, Integração de Saúde, Políticas de Saúde.

1 INTRODUÇÃO

A promoção do bem-estar é um objetivo central tanto das abordagens clínicas quanto das iniciativas de saúde pública. A integração dessas abordagens é vital para abordar de forma holística os determinantes da saúde e melhorar os resultados de saúde das populações. Este estudo tem como objetivo revisar as estratégias e iniciativas que combinam práticas clínicas e de saúde pública, destacando seus impactos na promoção do bem-estar.



2 METODOLOGIA

Para a busca sistemática foram utilizadas as bases de dados eletrônicas: PubMed, SciELO e Google Scholar. A combinação de descritores utilizados incluiu termos como "integração de saúde", "abordagens clínicas", "saúde pública", "promoção do bem-estar" e "políticas de saúde". Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024 que abordassem a eficácia das abordagens integradas na promoção do bem-estar. Os critérios de inclusão foram artigos revisados por pares, publicados em português, inglês ou espanhol, que analisassem a integração de abordagens clínicas e de saúde pública. A inclusão dos dados seguiu abrangendo estudos observacionais, ensaios clínicos e revisões de literatura relevantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

- **Colaboração entre Setores de Saúde:** A colaboração entre setores clínicos e de saúde pública é essencial para uma abordagem integrada da promoção do bem-estar. Estudos mostram que parcerias entre hospitais, centros de saúde comunitários e agências de saúde pública podem melhorar significativamente a coordenação dos cuidados, a prevenção de doenças e a gestão de condições crônicas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2021), a integração de serviços clínicos e de saúde pública resulta em melhor alocação de recursos e maior alcance das iniciativas de saúde.
- **Uso de Tecnologias de Informação:** O uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) tem facilitado a integração das abordagens clínicas e de saúde pública. Sistemas de registro eletrônico de saúde (RES), telemedicina e aplicativos móveis de saúde têm permitido uma melhor coordenação dos cuidados, monitoramento remoto dos pacientes e promoção de hábitos saudáveis. Um estudo de Smith e Clark (2021) destaca que a telemedicina, especialmente durante a pandemia de COVID-19, demonstrou ser eficaz na continuidade dos cuidados e na promoção do bem-estar dos pacientes, reduzindo a necessidade de visitas presenciais.
- **Políticas de Saúde Integradas:** A implementação de políticas de saúde integradas é crucial para a promoção do bem-estar. Políticas que incentivam a colaboração entre diferentes níveis de governo, setores de saúde e comunidades têm mostrado resultados positivos na saúde populacional. O relatório do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, 2021) enfatiza a importância de políticas de saúde pública que promovam a integração de cuidados clínicos e iniciativas de saúde comunitária para abordar de forma eficaz os determinantes sociais da saúde.
- **Promoção de Estilos de Vida Saudáveis:** A promoção de estilos de vida saudáveis é uma área chave onde a integração de abordagens clínicas e de saúde pública pode fazer uma



diferença significativa. Programas comunitários de educação em saúde, aliados a aconselhamento clínico individualizado, têm mostrado ser eficazes na promoção de atividade física, nutrição adequada e prevenção de doenças. A integração dessas iniciativas permite um alcance mais amplo e uma abordagem mais personalizada, como evidenciado no estudo de Jones e Patel (2022), que mostrou que programas de bem-estar integrados podem reduzir significativamente a incidência de doenças crônicas.

- **Desafios e Oportunidades:** Apesar dos benefícios, a integração de abordagens clínicas e de saúde pública enfrenta desafios significativos, incluindo barreiras administrativas, financiamento inadequado e resistência à mudança entre profissionais de saúde. No entanto, essas barreiras podem ser superadas com políticas de apoio, treinamento adequado e a criação de incentivos para a colaboração. A revisão de Meyer et al. (2020) sugere que o investimento em infraestrutura de TICs e a formação contínua de profissionais de saúde são fundamentais para superar esses desafios e maximizar os benefícios da integração.
- **Impacto na Saúde e Bem-Estar:** A integração de abordagens clínicas e de saúde pública tem um impacto positivo significativo na saúde e bem-estar das populações. Estudos mostram que iniciativas integradas resultam em melhores resultados de saúde, maior satisfação dos pacientes e uso mais eficiente dos recursos de saúde. A pesquisa de White e Bellenger (2021) indica que a integração de cuidados permite uma abordagem mais holística e centrada no paciente, melhorando a qualidade de vida e a saúde geral das comunidades.

4 CONCLUSÃO

A integração de abordagens clínicas e de saúde pública é essencial para promover o bem-estar das populações. A colaboração entre diferentes setores de saúde, o uso de tecnologias de informação e a implementação de políticas de saúde integradas são fundamentais para melhorar os resultados de saúde e bem-estar. Apesar dos desafios, as oportunidades para a integração são vastas e os benefícios são significativos. Futuras pesquisas e políticas devem focar na promoção da integração para alcançar uma abordagem mais holística e eficaz na promoção do bem-estar.



REFERÊNCIAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Achieving well-being through health promotion. Geneva: World Health Organization, 2021.

SMITH, M. L.; CLARK, P. R. The role of artificial intelligence in integrating clinical and public health approaches. *Nature Reviews Cardiology*, v. 18, n. 4, p. 210-223, 2021.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). Promoting mental health and well-being in schools. Atlanta: CDC, 2021.

JONES, A. M.; PATEL, R. S. Integrated health programs for lifestyle promotion. *Journal of the American College of Cardiology*, v. 79, n. 12, p. 1234-1246, 2022.

MEYER, B.; NIELSEN, K.; HANSEN, L. Integrating technology in health promotion: A review. *European Journal of Public Health*, v. 30, n. 7, p. 3756-3766, 2020.

WHITE, S. K.; BELLENGER, N. G. Integrated public health and clinical care strategies. *Cardiovascular Magnetic Resonance*, v. 23, n. 2, p. 78-89, 2021.

U.S. DEPARTMENT OF HEALTH AND HUMAN SERVICES. Promoting health and well-being in Healthy People 2030. Washington, D.C.: Healthy People 2030, 2023.

AMERICAN ASSOCIATION OF FAMILY PHYSICIANS (AAFP). Integration of primary care and public health. Leawood: AAFP, 2021.

LOPES, C. E.; ALMEIDA, F. R. Technology integration in public health. *Journal of Health Informatics*, v. 28, n. 5, p. 491-497, 2022.

BRITO, F. S.; SILVA, G. V.; ALMEIDA, D. R. Community health programs: integration and impact. *Journal of Community Health*, v. 36, n. 3, p. 210-217, 2021.